



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

### **ATA DA 9ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO – CEPE INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**27 de setembro de 2013**

No dia vinte e sete de setembro de dois mil e treze, às dez horas, no Miniauditório da Reitoria, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão – Cepe, sob a Presidência da Pró-Reitora de Ensino do Ifes, a Senhora Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro, com a presença dos seguintes membros: Márcio Almeida Có, Francisco Rapchan (substituindo Renato Tannure Rotta de Almeida), Aparecida de Fátima Madella de Oliveira, José Pontes Schayder, Divina Leila Soares Silva, Simone de Souza, Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos, Éllen Luci Bruneli Pessoa, Welliton de Resende Zani Carvalho, Lusinério Prezotti, Karin Satie Komati, Denise Rocco de Sena, Hudson Luiz Côgo, Yvina Pavan Baldo, Antonio Fernando de Souza, Marcelo Giordani Minozzo, Douglas Prates da Cruz, Fernando Tadeu Esposito, Ralf Majeovski Santos, Eros Estevão de Moura, Daniele Guanier Zuccon, Jabes Ricardo Matos Bianchet, Victor Peçanha Pontini, Josiana Laporti Fiorotti, Bruno Giordano Rosa, Cynthia Kruger Quinino, Euzanete Frassi de Almeida, Simone Izoton Nascimento da Silva, Sabrina Siqueira Panceri e Suzana Maria Gotardo Chambela. Convidados: Fabrício Borelli, Aloísio Carnielli e Thiago Sandrini Mansur. A reunião teve a seguinte pauta: **1 Informes; 2 Aprovação da ata da reunião de 05/07/2013; 3 Homologação dos Projetos de Cursos de Aperfeiçoamento, via RENAFOR (Rede Nacional de Formação Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública), com financiamento próprio do MEC: 3.1 Educação de Ciências e Matemática na Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, 3.2 Gênero e Diversidade na Escola, 3.3 Educação Ambiental; 4 Apreciação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos: 4.1 Química subsequente ao Ensino Médio – Pronatec (Campus de Alegre), 4.2 Manutenção e Suporte em Informática subsequente ao Ensino Médio – Pronatec (Campus de Alegre), 4.3 Informática integrado ao Ensino Médio (Campus de Alegre); 4.4 Automação Industrial concomitante ao Ensino Médio (Campus Serra); 5 Apreciação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação: 5.1 Bacharelado em Sistemas de Informação (Campus Cachoeiro de Itapemirim), 5.2 Bacharelado em Ciências Biológicas (Campus de Alegre); 6 Apreciação da Minuta de Resolução que estabelece apoio financeiro destinado aos alunos membros dos Órgãos Colegiados Oficiais do Ifes; 7**

**Apreciação da Proposta de Regulamento Interno dos Napne's do Ifes; 8 Apreciação da Proposta de Resolução para a Institucionalização do Programa de Apoio à Extensão do Ifes (PAEX); 9 Proposta de constituição de comissão para revisão da Resolução do Conselho Superior nº 11, de 16 de abril de 2010, que aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes.**

Iniciando a reunião, Araceli cumprimenta a todos, agradece pela presença e abre o **item 1**, alertando sobre os eventos que estão acontecendo no Ifes, em especial sobre a preparação para a elaboração do Planejamento Estratégico. Informa que houve uma palestra sobre Governança Corporativa no Campus Serra dia 26 de setembro, que nos dias 17 e 18 de outubro, haverá o I Seminário Inter Campi de Formação Pedagógica para Docentes e Gestores da Educação Profissional no Campus Vitória e no final do mês de novembro acontecerá um evento sobre educação técnica integrada integral no Campus Venda Nova. Araceli ressalta a importância da participação de todos nos eventos promovidos no Ifes. Com relação ao Planejamento Estratégico, Araceli informa que o processo foi homologado e que o contrato já foi assinado. Informa, ainda, que os membros da comissão que acompanhará e orientará a elaboração do Planejamento Estratégico nos campi e reitoria, participarão de uma capacitação para conduzirem os trabalhos. Araceli esclarece que o Planejamento Estratégico e o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) terão de ser elaborados simultaneamente, pois não há tempo hábil para a elaboração dos dois documentos separadamente. **Informe 2.** A palavra é passada para Hudson (Campus Vitória), que faz um relato acerca do Programa Jovem Empreendedor Rural em parceria com o Bandes (Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo). Relata que os jovens estudantes poderão ter acesso a um financiamento de até R\$ 15 mil reais com juros de 1% (um por cento) para implementar o negócio ou produto desenvolvido no TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). A princípio, o programa engloba os alunos da área de ciências agrárias, mas também pode atender alunos de outras áreas (como química, mecânica, etc). O documento encontra-se disponível na sala do Cepe no ambiente moodle. Para o **item 2**, foi submetida aos membros do Cepe a Ata da reunião anterior, realizada em 05 de julho de 2013; a Ata foi aprovada por todos e circulou para aposição das assinaturas junto com a lista de presença. Abrindo o **item 3**, Araceli faz um breve relato sobre o Renafor (Rede Nacional de Formação Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública), informando que são cursos de aperfeiçoamento cujo objetivo é capacitar os docentes que trabalham nas Redes Públicas de Educação Básica. Araceli explica que o Fepad (*Fórum Estadual* Permanente de Apoio à Formação Docente) realizou uma análise de demanda de formação docente no Estado. O levantamento realizado pelo Fepad foi enviado para o MEC (Ministério da Educação), mas esses dados não foram utilizados, em vez disso, o MEC criou o PDE Interativo, uma ferramenta de apoio à gestão escolar desenvolvida em parceria com as Secretarias de Educação. Os municípios alimentaram o sistema do PDE Interativo colocando quais eram suas necessidades de formação. Dessa forma, o MEC conseguiu levantar a demanda para formação continuada que as redes municipais e estaduais desejavam. Em função disso, enviaram um ofício ao Ifes informando os

cursos que deveriam ser ofertados este ano, inclusive, enviaram também os recursos financeiros antes mesmo de o Ifes responder se iria ou não ofertar os cursos. Diante da situação, foi feito contato com pessoas que já trabalhavam com as temáticas solicitadas para proporem alguns projetos. Araceli menciona que quem tiver interesse em submeter projeto para o próximo ano, poderá entrar em contato com a servidora Louise Dável de Moura, Coordenadora do Comitê Gestor Institucional, e-mail: [lmoura@ifes.edu.br](mailto:lmoura@ifes.edu.br), que ela enviará a lista de cursos que cada secretaria autoriza. Para o próximo ano, a previsão de oferta de cursos será enviada no início do ano para ampla divulgação. Araceli lista os projetos em pauta e pergunta se alguém tem alguma objeção. Euzanete (Campus Cariacica) informa que será necessário fazer uma correção no item sobre certificação nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Aperfeiçoamento em Educação em Ciências e Matemática na Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, pois os artigos 6º ao 12º da Resolução CNE/CES nº 01/2001, foram revogados pela Resolução CNE/CES nº 01/2007. Além disso, as Resoluções 04/99 e 01/2005 precisam ser substituídas pela Resolução CNE/CEB 06/2012. Os ajustes serão solicitados aos responsáveis pelos respectivos PPCs. Euzanete pergunta porque não há representação do Fórum de Registros Acadêmicos na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação. Araceli comenta que inicialmente também não havia representação dos Fóruns de Registros Acadêmicos, de Assistência Estudantil e nem do Napne nas Câmaras de Ensino Técnico e de Graduação. Todavia, o próprio Cepe sugeriu a inserção desses representantes nas Câmaras. Araceli sugere que haja representantes desses três fóruns na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação. Todos concordam. Suzana (Campus Santa Teresa) faz um comentário destacando que a dificuldade de liberação de recursos pode atrapalhar a execução do curso proposto. Araceli informa que até a primeira quinzena do mês de novembro o recurso estará disponível, depois o mesmo será recolhido pelo Governo sem previsão de redistribuição. Dessa forma, os cursos aprovados devem empenhar o dinheiro até o final de outubro. Os projetos são aprovados. Para o **item 4**, Araceli lista os PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos) dos cursos técnicos em pauta e esclarece que o PPC do curso de Automação Industrial do campus Serra é apenas uma reestruturação e não um curso novo. Informa que os Cursos Técnicos em Química e Manutenção e Suporte em Informática do Campus de Alegre serão ofertados via Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego). Euzanete faz um questionamento informado que o registro e expedição dos diplomas dos alunos do Pronatec não é de responsabilidade do Registro Acadêmico, mas que existe uma pessoa contratada pelo próprio Pronatec para fazer esse trabalho. Ressalta que nos PPCs consta essa atribuição como sendo do Registro Acadêmico. Aparecida Madella, Diretora de Ensino do Campus de Alegre, explica que no caso dos cursos em pauta a pessoa contratada para fazer esse trabalho é a Coordenadora do Registro Acadêmico. Euzanete salienta que a responsabilidade é da pessoa contratada e não do Registro Acadêmico. Araceli justifica que os diplomas dos alunos do Pronatec têm de seguir o mesmo padrão dos diplomas dos cursos do Ifes, pois apesar de o curso ser ofertado pelo Pronatec, o aluno é do Ifes e entra na contagem de alunos do Instituto. Esclarece, ainda, que

existe regulamentação para os diplomas e quem tem que assinar é o Coordenador do Registro Acadêmico. Os participantes discutem sobre a questão e cogitam a possibilidade de haver pagamento para que o Coordenador do Registro Acadêmico seja o responsável pelos diplomas dos alunos do Pronatec. Araceli sugere levar a discussão para o Fórum de Registros Acadêmicos e depois verificar uma solução. Todos concordam. Euzanete informa que a Resolução 04/99 deverá ser substituída pela Resolução CNE/CEB 06/2012, no item 8, Certificados e Diplomas nos PPCs dos Cursos de Química e de Manutenção e Suporte em Informática do Campus de Alegre, e que as Resoluções 04/99 e 01/2005 precisam ser substituídas pela Resolução CNE/CEB 06/2012 no PPC do Curso de Automação Industrial do Campus Serra. Márcio Có (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) pergunta se as sugestões apontadas nos relatos dos PPCs foram acatadas. Araceli informa que sim e esclarece que quando uma sugestão não é acatada os responsáveis pela oferta do curso devem justificar o motivo. Os projetos são aprovados. Abrindo o **item 5**, Araceli explica que a ordem das instâncias para aprovação de projetos de cursos é da seguinte forma: Câmaras, Cepe, Colégio de Dirigentes e Conselho Superior, porém, excepcionalmente, houve uma inversão entre o Cepe e o Colégio de Dirigentes, pois a reunião do Colégio ocorreu antes da reunião do Cepe e os PPCs foram apreciados primeiro no Colégio e agora no Cepe. Relata que o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus Cachoeiro não foi aprovado devido a impacto de contratação de professores. Araceli informa que o curso já foi aprovado na Câmara de Graduação e sugere que o PPC seja aprovado no Cepe e fique aguardando aprovação no Colégio de Dirigentes, até que o problema de contratação de professores seja resolvido e o projeto possa continuar a tramitação. Eros (Campus Cachoeiro) justifica que o problema é apenas com relação à contratação de professores e não com o curso. O projeto é aprovado. Araceli faz um breve relato acerca do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do Campus de Alegre, destacando que o curso é similar ao Curso de Bacharelado em Física ofertado no Campus Cariacica, ou seja, o aluno conclui o curso de licenciatura, faz um novo processo seletivo, cursa em média mais dois semestres e sai com o título de bacharel. O projeto é aprovado. Para o **item 6**, a palavra é passada para o professor Fabrício Borelli do Campus São Mateus que apresentará a Minuta de Resolução sobre apoio financeiro aos alunos membros dos Órgãos Colegiados Oficiais do Ifes. Fabrício se apresenta e informa que a Diretora de Ensino do Campus São Mateus, responsável pela elaboração da proposta, não pôde comparecer à reunião devido à demanda de trabalho no Campus. Fabrício faz um histórico relatando os problemas com relação à concessão de apoio financeiro aos alunos, que resultaram na necessidade de elaboração de um documento para regulamentar o pagamento de apoio financeiro. Fabrício faz a apresentação da proposta. Denise (Campus Vila Velha) sugere a elaboração de um formulário de solicitação como anexo à resolução. Os membros do Cepe discutem sobre a proposta e decidem deixá-la aberta a sugestões para aprovação na próxima reunião do Cepe. A minuta ficará disponível na sala do Cepe no ambiente moodle para sugestões até o dia 15 de outubro de 2013. Os representantes dos campi se comprometeram a fazer uma consulta ao setor financeiro de seus respectivos campi para verificar

o procedimento do pagamento de apoio financeiro. As sugestões serão encaminhadas para a Diretora de Ensino do campus São Mateus, Georgia Maria Manguieira de Almeida, que fará os ajustes e encaminhará a proposta ao Cepe para apreciação na próxima reunião. Iniciando o **item 7**, Araceli passa a palavra para os servidores Thiago Sandrini Mansur e Suzana Maria Gotardo Chambela, que apresentarão a Proposta de Regulamento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Thiago e Suzana se apresentam. Suzana informa que a proposta foi amplamente discutida no Fórum dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Fonapne) e que traz alguns princípios norteadores para as ações do Napne. Suzana relata que não existe nenhum documento da Setec (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) instruindo sobre a criação dos Napne's e que também não há regulamentação no Ifes. Informa que não existe um setor específico do Napne, que funciona em formato de comissão, e o trabalho não está com a qualidade merecida. Salienta que foi enviada uma solicitação para que o Napne seja constituído como um setor, visando a melhorar o desenvolvimento das atividades, pois é difícil prestar um bom atendimento ao aluno no formato de comissão. Euzanete faz um comentário sobre a reserva de vagas para alunos com necessidades específicas nos próximos editais de processo seletivo do Ifes. José Schayder (Campus Cachoeiro) parabeniza Thiago e Suzana, faz um breve comentário sobre as dificuldades relacionadas à inclusão e destaca a necessidade de se criar condições para atender esse público. O assunto é amplamente discutido pelos membros do Cepe. Carnielli (Campus Venda Nova) esclarece que o intérprete não é professor, é técnico administrativo nível D. Araceli esclarece que deverá existir em cada campus um professor especializado em Atendimento Educacional Especial (AEE). Denise pergunta o que pode ser feito para contratar o profissional técnico sem ter o código de vaga. Carnielli menciona que o professor temporário é uma alternativa para resolver o problema a curto prazo. Araceli informa que não é necessário contratar um professor de AEE, pois é possível capacitar um professor que já leciona no campus por meio de uma especialização para que ele possa atuar também como professor de Atendimento Educacional Especial e atender essa demanda. Nesse caso, deverá ser disponibilizada carga horária para a realização do trabalho. Ressalta também que já pediu aos membros do Fonapne que verifiquem qual instituição oferece essa especialização, para que o Ifes veja a viabilidade de contratação. Araceli faz um alerta sobre a necessidade de haver planejamento para evitar a abertura de novos cursos sem ter a disponibilidade de vagas para contratação de professores. Menciona que o Plano de Metas deve ser revisto, pois os campi têm de planejar suas ações de acordo com os recursos que possuem atualmente, atentando para a Pesquisa e a Extensão que também são prioridade. Informa que os campi que não possuem Napne implantado, estrutura suficiente e um professor de AEE terão problemas no reconhecimento de cursos de graduação e vai haver diligência. Cynthia (Campus Serra) faz um comentário ressaltando que é importante fazer uma consulta formal aos Fóruns no momento da elaboração ou revisão dos PPCs para que estes também possam contribuir. Araceli informa que a resolução de elaboração dos PPCs será revisada e que poderá ser acrescentado que a comissão responsável pela elaboração ou revisão do PPC faça uma

consulta ou que tenha representantes dos Fóruns em sua composição. Cynthia concorda. Suzana e Thiago apresentam a Proposta de Regulamento do Napne. O inciso VII do artigo 12 “manter o telefone profissional e o correio eletrônico institucional atualizados junto ao Secretário do Napne”, foi retirado, pois já está contemplado no artigo 18, inciso VIII. Denise sugere a inclusão do inciso XI ao artigo 5º “Contribuir para que o Projeto Pedagógico Institucional do Ifes contemple questões relativas à Educação Inclusiva e à Acessibilidade”. A sugestão é aceita e o regulamento é aprovado. Araceli inverte os pontos 8 e 9. Abrindo o **item 9**, Araceli informa que será constituída uma comissão para rever a Resolução de Estágio (Resolução CS nº 11 de 16 de abril de 2010). Relata que devido a alguns problemas com relação aos cursos a distância, que eram vinculados ao Cead, mas atualmente estão vinculados aos campi que os ofertam; a questões envolvendo maioria, pois de acordo com a Resolução o estágio será realizado se o educando tiver, no mínimo, 16 (dezesesseis) anos completos na data de início do estágio; entre outros, o FCIEE (Fórum de Servidores das Coordenadorias de Integração Escola – Empresa) propôs nomear uma comissão para fazer a alteração da Resolução CS nº 11/2010. A comissão deverá ser composta por 1 (um) representante da Pró-Reitoria de Ensino, 1 (um) representante da Pró-Reitoria de Extensão, 1 (um) representante do Fórum de Registros Acadêmicos, 2 (dois) representantes do FCIEE e 1 (um) representante da Gestão de Ensino. Os membros aprovam a constituição da comissão com a composição supracitada. Ficou definido que a secretaria do Cepe enviará um e-mail aos responsáveis solicitando a indicação dos nomes. A palavra é passada a Francisco Rapchan (Pró-Reitoria de Extensão) que inicia o **item 8**. Rapchan se apresenta e informa que a Proposta de Resolução para a institucionalização do Programa de Apoio à Extensão do Ifes (PAEX) foi aprovada na Câmara de Extensão. Trata-se de um programa direcionado aos campi que induz ao trabalho multicampi, a parcerias com a sociedade, com os órgãos do governo e se organiza na forma de eixos temáticos, definidos a partir da Política Nacional de Extensão. Hudson (Campus Vitória) faz um breve comentário acerca do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) no Campus Vitória e menciona que de acordo com o item 7.8: “É vedado o acúmulo de bolsas do PAEX com bolsas de outras instituições ou programas, independentemente de sua natureza ou modalidade, salvo quando se tratar de aplicação de recursos provenientes da Assistência Estudantil do Ifes”, assim, se este item permanecer, os alunos bolsistas do Pibid estariam impedidos de participar do PAEX. Araceli informa que o Pibid não tem restrições referente a acúmulo de bolsas ou vínculo empregatício e sugere flexibilizar o item 7.8, para que os alunos de outros programas que preveem possibilidade de acúmulo de bolsas (como o Pibid) possam participar. A sugestão é aceita. Rapchan informa que os valores das bolsas são os mesmos valores das bolsas do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Éllen (Campus Linhares) menciona que o termo graduado em nível médio, item 7.1, parece um pouco estranho. Rapchan informa que verificará se a nomenclatura está correta. Éllen comenta que o enquadramento das bolsas envolve questões de tecnologia e inovação e não fica claro como utilizá-las em outras modalidades. Rapchan esclarece que o objetivo é que esse conjunto de bolsas sirva para qualquer

ação em qualquer um dos eixos e informa que irá melhorar a redação do texto colocando explicitamente bolsas e modalidades que atendam aos seis eixos. Thiago pergunta qual é o critério de seleção do coordenador e menciona que em editais anteriores havia a restrição para que o coordenador de projeto de extensão fosse docente. Rapchan informa que não haverá essa restrição. Euzanete menciona que existe uma Orientação Normativa (ON) da Pró-Reitoria de Extensão dizendo que o coordenador deve ser docente. Rapchan informa que esta ON deve ser revista para que não haja restrição. Euzanete informa que enviará a ON para Rapchan. Fernando (Campus Piúma) sugere diminuir as especificidades, deixando os critérios mais generalistas e fazer o acerto da sigla “Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI) para DTI” no item 7.1. As sugestões são aceitas. Rapchan se compromete a realizar os ajustes sugeridos. A proposta é aprovada com essas ressalvas. Nada mais havendo a tratar, Araceli dá por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, vinte e sete de setembro de dois mil e treze.